

**PLANO DE TRABALHO – 2022**

**1 IDENTIFICAÇÃO**

**Nome da OSC:** Associação Braços Abertos (ABA)

**CNPJ:** 03.739.004/0001-84

**Endereço:** Rua Paschoal Palazzo, 663 – II Retiro da Mantiqueira

**CEP:** 12712-500      **Cidade:** Cruzeiro      **UF:** SP

**Telefones:** (12) 3145-5281      **e-mail:** abacruzheiro@hotmail.com

**Site:** www.abacruzheiro.org.br

**Facebook:** @ababracosabertos

**Nome do responsável pela OSC:** Regina Aparecida Ferreira da Silva Fili

**Cargo:** Diretora Presidente

**CPF:** 087.741.048-88      **RG:** 15.373.796-7 SSP/SP

**Endereço:** Rua Dimas Guimarães, nº 155, Vila Abigail      **CEP:** 12.705-600

**e-mail:** reginafili@hotmail.com      **Telefone:** (12) 98868-6380

**Mandato da atual Diretoria:** 2022/2025

**Data da Fundação:** 14/02/2000

**Município:** Cruzeiro – SP

**2 DADOS INSTITUCIONAIS**

A Associação Braços Abertos (ABA), organização sem fins lucrativos, voltada a avaliar, atender, habilitar e reabilitar pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Há 22 anos, a ABA vem proporcionando aos seus beneficiários acesso a um atendimento de qualidade, que ofereça a possibilidade de reestruturação física, educacional, cultural, psíquica e social, visando seu desenvolvimento integral.

A ABA realiza atendimento gratuito à população de Cruzeiro e do Vale Histórico, atendendo pessoas na faixa etária de 0 a 59 anos e 11 meses, em sua maioria oriundas de famílias com baixa condição socioeconômica.

*Realizado em 03/02/2022*



**PLANO DE TRABALHO – 2022**

**1 IDENTIFICAÇÃO**

**Nome da OSC:** Associação Braços Abertos (ABA)

**CNPJ:** 03.739.004/0001-84

**Endereço:** Rua Paschoal Palazzo, 663 – II Retiro da Mantiqueira

**CEP:** 12712-500      **Cidade:** Cruzeiro      **UF:** SP

**Telefones:** (12) 3145-5281      **e-mail:** abacruzheiro@hotmail.com

**Site:** www.abacruzheiro.org.br

**Facebook:** @ababracosabertos

**Nome do responsável pela OSC:** Regina Aparecida Ferreira da Silva Fili

**Cargo:** Diretora Presidente

**CPF:** 087.741.048-88      **RG:** 15.373.796-7 SSP/SP

**Endereço:** Rua Dimas Guimarães, nº 155, Vila Abigail      **CEP:** 12.705-600

**e-mail:** reginafili@hotmail.com      **Telefone:** (12) 98868-6380

**Mandato da atual Diretoria:** 2022/2025

**Data da Fundação:** 14/02/2000

**Município:** Cruzeiro – SP

**2 DADOS INSTITUCIONAIS**

A Associação Braços Abertos (ABA), organização sem fins lucrativos, voltada a avaliar, atender, habilitar e reabilitar pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Há 22 anos, a ABA vem proporcionando aos seus beneficiários acesso a um atendimento de qualidade, que ofereça a possibilidade de reestruturação física, educacional, cultural, psíquica e social, visando seu desenvolvimento integral.

A ABA realiza atendimento gratuito à população de Cruzeiro e do Vale Histórico, atendendo pessoas na faixa etária de 0 a 59 anos e 11 meses, em sua maioria oriundas de famílias com baixa condição socioeconômica.





A ABA atende, atualmente, 206 pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, inclusive pessoas com transtorno do espectro autista. Disponibilizamos aos usuários e suas famílias um espaço acolhedor e de troca de experiência, através de tratamento fisioterápico, fonoaudiólogo, terapia ocupacional, psicologia, serviço social, bem como atividades complementares, como oficinas de música e artesanato. Também trabalhamos com as famílias por meio de atendimento social e psicológico, visita domiciliar e grupo socioeducativo.

A ABA tem por objetivos apoiar, incentivar, desenvolver e promover a assistência social, a saúde, a cultura, a educação, o esporte e o lazer, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, inclusive pessoas com transtorno do espectro autista, e seus familiares.

No desenvolvimento de suas atividades, a ABA deve observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade da eficiência e da universalidade do atendimento e não fará qualquer discriminação de origem, raça, gênero ou religião, prestando serviços assistenciais gratuitos.

A ABA tem como valores institucionais o profissionalismo, a ética, a competência, a solidariedade, a cooperação, a dedicação e o respeito à diversidade.

A ABA também pauta a sua atuação visando assegurar o respeito pela dignidade e autonomia individual, a plena e efetiva participação e inclusão na sociedade, o respeito pela diferença, a aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana, a igualdade de oportunidades, a acessibilidade, a igualdade entre o homem e a mulher e o respeito ao desenvolvimento das capacidades das pessoas com deficiência.

### **3 DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO**

#### **3.1 Identificação do objeto**

Realizar avaliações diagnósticas e atendimento com a equipe multiprofissional nas dependências da ABA.

#### **3.2 Justificativa e fundamentação legal**

Desde o nascimento até os 3 anos de idade, o desenvolvimento neuronal das crianças alcança seu nível máximo. É um período onde ocorrem diversas modificações importantes e se apresentam características de desenvolvimento de habilidades



cognitivas e motoras. Assim, para possibilitar a intervenção precoce nos atrasos evolutivos é imprescindível a identificação de distúrbios no desenvolvimento neuropsicomotor nos primeiros anos de vida.

Outro dado epidemiológico importante é que a ocorrência de autismo é maior no sexo masculino, afetando cerca de cinco meninos para cada menina acometida. Sendo assim, estima-se que ocorra um caso de autismo para cada 12 nascimentos de meninos, enquanto que para o sexo feminino a relação seria de um caso para cada grupo de 189 meninas.

Partindo do princípio da grande demanda verificada por parte de famílias e profissionais da área da saúde para o fechamento de hipótese diagnóstica da deficiência intelectual e/ou múltiplas e transtorno do espectro autista e intervenção, este Plano de Trabalho propõe, após realizada triagem, atendimento no Centro de Atendimento Especializado em Transtorno do Espectro Autista e deficiência intelectual e/ou múltiplas prestando serviços nas áreas de assistência social e de saúde.

Desta forma, as deficiências intelectuais e/ou múltiplas e os transtornos do espectro autista ilustram um grande problema de saúde pública e que deve ser enfrentado com a participação e apoio de toda a sociedade civil, além de representantes do poder público. Segundo a Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 e o Decreto nº 8.368 de 2 de dezembro de 2014, a Política Nacional de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista tem, dentre as suas diretrizes, a atenção integral às necessidades de saúde, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes.

A intervenção precoce nos casos patológicos baseia-se em exercícios que visam o desenvolvimento da criança de acordo com a fase em que ela se encontra. Assim, implementa-se um conjunto de atividades destinadas a proporcionar a criança, nos primeiros anos de vida, o alcance do pleno desenvolvimento, por isso elas devem ser de caráter global, ou seja, percebendo a criança como um ser biopsicossocial independente de sua idade; o desenvolvimento sistêmico deverá ser o objetivo principal.

A estimulação visual, auditiva, motora, cognitiva, linguagem, percepção do seu corpo, do corpo do outro e sua relação, do espaço e do tempo e de seus movimentos devem estar incorporados aos objetivos do profissional que está em contato com a



criança, além da presença e participação da família, para que esse trabalho seja realizado de forma contínua e natural e não apenas por um profissional.

O estímulo une adaptabilidade do cérebro à capacidade de aprendizagem, é uma forma de orientação do potencial e das capacidades dos pequenos. Estimulando a criança abre-se um leque de oportunidades e experiências que o fará explorar, experimentar, movimentar-se e deslocar-se, necessita tocar, perceber e comparar, entrar, sair, compor e desfazer, enfim, adquirir habilidades e entender o que ocorre ao seu redor.

É indiscutível o benefício que traz, para qualquer criança, independentemente de sua condição física, intelectual ou emocional, um bom programa de estimulação precoce. Efetivamente, esses programas têm por objetivos o cuidar, o desenvolvimento das possibilidades humanas, de habilidades, da promoção da aprendizagem, da autonomia, intelectual e, principalmente, valorizar as diferentes formas de comunicação e de expressão.

Nas crianças com alterações significativas no processo de desenvolvimento e aprendizagem, valoriza o brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação, comunicação infantil e a socialização por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais. No entanto, é importante não fixar idade para a aquisição de habilidades, pois há grande variação no desenvolvimento das crianças atípicas.

Na área da saúde, são realizados serviços de habilitação e reabilitação neurossensorial e motora da pessoa com deficiência e TEA. O atendimento é continuado, realizado por equipe multidisciplinar, de forma individual e/ou grupal, contribuindo para ampliação de potencialidades laborais, independência, inclusão social e qualidade de vida dos atendidos, conforme a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, instituída pela Portaria MS/GM nº 1060, de 5 de junho de 2002.

## **SETOR DE PSICOLOGIA**

Conta com os trabalhos de uma Psicóloga com Capacitação em Transtorno do Espectro Autista, Pós-Graduada em Transtorno do Espectro Autista e Título de Especialista em Psicologia Clínica.

São desenvolvidos trabalhos com as famílias visando a qualidade de vida da





pessoa com deficiência e transtorno do espectro autista, dando orientações quanto à saúde e fortalecimento de vínculo/relação afetiva. São realizadas avaliações psicológicas com aplicação de testes padronizados para identificar se o usuário apresenta deficiência intelectual e *checklist* de sinais do TEA, orientações aos educadores para elaborar estratégias a fim de minimizar comportamentos inadequados e reforçador positivo dos comportamentos desejados e atendimentos individuais e em grupo nas áreas da estimulação precoce, essencial e cognitiva.

### **SETOR DE FONOAUDIOLOGIA**

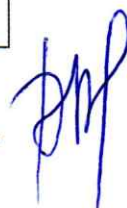
Conta com os trabalhos de uma Fonoaudióloga com Capacitação em Transtorno do Espectro Autista e Pós-Graduada em Transtorno do Espectro Autista.

O setor de fonoaudiologia contribuirá para a construção de conhecimento sobre desenvolvimento da linguagem verbal e não-verbal, sobre as possibilidades da comunicação, sua importância no desenvolvimento cognitivo e social do indivíduo, além de trazer aspectos práticos sobre como podemos, em qualquer situação (cotidiana ou terapêutica), estimular o potencial linguístico de uma pessoa com autismo. O setor preocupa-se com o desenvolvimento global da pessoa com deficiência e TEA, procurando desenvolver desde a prevenção de problemas relacionados a área, como a participação da pessoa com deficiência e TEA na sociedade, fazendo-a utilizar-se de seus próprios recursos para comunicar-se de maneira efetiva.

### **SETOR DE FISIOTERAPIA**

Conta com os trabalhos de um Fisioterapeuta com Capacitação em Transtorno do Espectro Autista e Pós-Graduando em Transtorno do Espectro Autista.

O profissional de fisioterapia atuará diretamente em funções determinantes para a vida da pessoa com deficiência e TEA, como habilidades motoras em funções básicas: andar, sentar, ficar em pé, jogar, rolar, tocar objetos, engatinhar e se locomover de maneira geral. Dentre os vários exercícios voltados para a melhora da pessoa com deficiência e TEA, o método BOBATH, que trabalha na coordenação, adequação da postura, fortalecimento muscular, além de promover alongamento e adequação de tônus.





## SETOR DE TERAPIA OCUPACIONAL

O terapeuta ocupacional que trabalha com pessoas com deficiência e TEA com acesso a um ambiente adaptado e um conjunto de ferramentas e equipamentos necessários para a intervenção terapêutica e para garantir os princípios da medida e fidelidade da abordagem, com objetivo de melhorar o processamento sensorial para que mais sensações sejam efetivamente registradas e moduladas, e para incentivar a pessoa a formar respostas adaptativas simples como um meio de ajudá-la a aprender e organizar o seu comportamento.

### 4 METAS A SEREM ATINGIDAS

As metas estabelecidas no Termo de Referência serão perseguidas desde o primeiro momento, uma vez que representam necessidades expressas do serviço.

#### 4.1 Metas quantitativas

METAS	DESCRIÇÃO	INDICADOR
Atendimento ambulatorial para crianças/adolescentes com autismo e deficiência intelectual e/ou múltiplas.	Fazer atendimento ambulatorial para pessoas com autismo e deficiência intelectual e/ou múltiplas por mês.	Quantidade mensal de assistidos atendidos, comprovado por lista de presença nas atividades com especificação de data do(s) procedimento(s) terapêutico(s) realizado(s) para cada usuário assistido.
Avaliação diagnóstica e de acompanhamento em 100% dos assistidos e aplicação de instrumentos específicos.	Fazer avaliação multiprofissional em 100% dos assistidos a cada semestre, com o preenchimento dos instrumentos escala M-Chat, CARS, TIG-NV e R2 Testes de Inteligência para	Quantidade semestral de assistidos atendidos, comprovado por lista de presença nas avaliações multiprofissionais com especificação de data do(s) procedimento(s) realizado(s) e instrumentos



<b>METAS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>
	reavaliação e acompanhamento e avaliação fonoaudiológica.	preenchidos, para cada usuário assistido.
Realização de Plano Individual de Atendimento (PIA) e Plano de desenvolvimento do usuário (PDU) crianças/ adolescentes.	Construir 100% dos PIA e PDU no primeiro mês do assistido incluído no serviço, após realizar avaliação de equipe multiprofissional.	Quantidade mensal de assistidos atendidos, comprovado por lista de presença nas atividades com especificação de data do(s) procedimento(s) terapêutico(s) realizado(s) para cada usuário assistido.
Realizar Avaliações Diagnósticas de todos os atendidos matriculados.  OBS.: As avaliações solicitadas pela secretaria de Educação de Queluz referente a crianças e adolescentes não matriculados/ não identificados como público alvo da instituição, a partir de anamnese, serão cobradas o valor per capita descrito no item 7.	Realizar avaliações diagnósticas em crianças e adolescentes residentes no município de Queluz, devidamente matriculados na instituição, com o objetivo de identificar diagnóstico.	Número de relatórios elaborados pela equipe após avaliação e conduta em relação ao número de atendidos.

**Acesso:** Via unidades de ensino.

**Regulação:** Através do encaminhamento da Secretaria de Educação.

**Encaminhamentos:** Realizados pela Coordenação Escolar.





**Fluxos:** Serão definidos de acordo com a necessidade de cada escola.

**Monitoramento:** Serão realizados por meio de triagem realizada pela Secretaria da Educação.

**Verificação de Indicadores:** Percentual dos procedimentos da equipe interdisciplinar segundo a devolutiva da Secretaria de Educação.

## 5 PÚBLICO ALVO

Crianças ou adolescentes/mês com idades entre 0 (zero) a 2 (dois) anos a 17 (dezessete) anos e 11 (onze) meses.

### 5.1 Capacidade de atendimento

Será executada com carga horária de 4 horas semanais para cada usuário.

### 5.2 Forma de atendimento

- Triagem social;
- Anamnese;
- Avaliação diagnóstica;
- Reunião equipe gestora.

## 6 LOCAIS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

Os serviços e ações descritos nesse Plano serão realizados na Associação Braços Abertos – ABA, conforme agendamento.

## 7 APLICAÇÃO DE RECURSOS (previsão de receitas e despesas) FINANCIAMENTO TOTAL ANUAL – SUBVENÇÃO VALOR

R\$ 220,00 (duzentos e vinte reais) per capita.

## 8 REPRESENTANTE LEGAL

Nome: **REGINA APARECIDA FERREIRA DA SILVA FILI**

Data: **20/01/2022**

Assinatura:

